



1ª Conferência de Enfermagem do Estado de Santa Catarina

PROPOSTAS DA ETAPA REGIONAL LAGES

Realização:



www.corensc.gov.br
facebook.com/CorenSC

Apoio:



www.cofen.gov.br
facebook.com/eucurtoaenfermagem

EIXO 1

Os Desafios da Assistência de Enfermagem para com a Qualidade.

EIXOS TRANSVERSAIS

- Relações Interpessoais;
- Doenças Ocupacionais e Condições Ergonômicas de Trabalho;
- Valorização do Profissional de Enfermagem.



1ª Conferência de Enfermagem do Estado de Santa Catarina

1 Ao Coren/Cofen e Sindicatos compete: Lutar pela jornada de 30h semanais.

2 Propor projeto de Lei que assegurem o pagamento da Insalubridade para todas as categorias da Enfermagem.

3 Ao Coren/Cofen e Sindicatos compete: Lutar pelo piso salarial digno para a Enfermagem.

4 Ao Coren/Cofen compete: fiscalizar os órgãos contratantes para que o mesmo profissional não acumule funções (Ex. técnico de sala de vacina, tecnico assistencial).

5 Ao Coren/Cofen compete: Criar um programa que institucionalize nos serviços de saúde momentos de discussão, envolvendo o planejamento, dimensionamento, SAE, qualidade de vida no trabalho, produção do conhecimento, indicadores de qualidade dos cuidados de Enfermagem, para todas as categorias de Enfermagem da Instituição.

6 Solicitar ao Cofen a criação de um selo de certificação com renovação periódica para as instituições de saúde que cumpram requisitos básicos de prática de Enfermagem segura no âmbito assistencial e gerencial.

7 Intensificar a fiscalização pelo Coren e Vigilância Sanitária bem como o cumprimento das notificações por parte das instituições de saúde.

8 Ao Coren/Cofen compete: posicionar-se contrário as deliberações de outros Conselhos que aprovam o exercício de práticas profissionais que competem a enfermagem.

9 Ao Coren compete: Acompanhar e orientar os profissionais da enfermagem com relação a segurança no trabalho.

10 Garantir junto o Coren/Cofen para a alocação dos profissionais conforme suas especializações (técnico ou superior) para atuação nos serviços de saúde (Concursos e Processos Seletivos). Helga fez destaque.

EIXO 2

A formação da Enfermagem.

EIXOS TRANSVERSAIS

- Relações Interpessoais;
- Doenças Ocupacionais e Condições Ergonômicas de Trabalho;
- Valorização do Profissional de Enfermagem.



1ª Conferência de Enfermagem do Estado de Santa Catarina

- 1 Exigir junto ao Conselho Estadual de Educação e ao MEC que a Formação de nível médio e superior em Enfermagem seja somente na modalidade presencial.
- 2 Propor um projeto de lei para ampliação de vagas nas escolas pública para formação de Técnicos e Enfermeiros.
- 3 Propor ao Conselho Estadual de Educação e MEC que o docente em Enfermagem possua no mínimo especialização e 2 anos de experiência na profissão.
- 4 Propor ao MEC a ampliação das vagas para residência em enfermagem nas diversas áreas do conhecimento.
- 5 Discutir junto as Universidades a oferta\ampliação e ou criação de vagas de programas de mestrados e doutorados na Enfermagem, contemplando diferentes regiões de cada estado.
- 6 Propor a Aben a articulação de métodos\estratégias de desenvolvimento de avaliações processuais ao longo da formação nas escolas de enfermagem em substituição ao PL 4930\2016.
- 7 Encaminhar solicitação ao Conselho Estadual de Educação e ao MEC a inclusão de membros do Coren\COFEN para auxiliar no processo de credenciamento e recredenciamento de Escolas de Enfermagem.
- 8 Exigir que os órgãos competentes aumentem a fiscalização com relação a proposta de capacitação pedagógica periódica para docentes das Escolas de Enfermagem.
- 9 Propor a Aben a criação de foruns de discussão entre escolas e instituições de saúde sobre questões relacionadas aos campos de estágios.
- 10 Sugerir as instituições de saúde a criação de foruns de discussão e avaliação da Política de Educação Permanente.

EIXO 3

Papel social da Enfermagem.

EIXOS TRANSVERSAIS

- Relações Interpessoais;
- Doenças Ocupacionais e Condições Ergonômicas de Trabalho;
- Valorização do Profissional de Enfermagem.



1ª Conferência de Enfermagem do Estado de Santa Catarina

1

Lutar para que as medidas legais de proteção ao trabalho já existentes, como insalubridade, sejam imediatamente aplicadas nos municípios e locais de trabalho onde não são implementadas. Para isso envia esforços com as outras entidades que representam a profissão (como sindicatos) e organizações de fiscalização do trabalho (como as delegacias regionais) e todas que forem viáveis. Implementar parcerias em fiscalização para obter resultados.

2

Lutar pela garantia dos direitos trabalhistas em aliaça com os demais trabalhadores e por nenhuma perda de direitos. Assim como, por definições legais nacionais de proteção ao trabalho da enfermagem, incluindo a definição da jornada de trabalho para 30 hrs/semanais, a aprovação do PL do piso salarial e por uma lei de aposentadoria especial.

3

Atuar em defesa do SUS como patrimônio da sociedade brasileira, posicionando-se como profissão, em articulação com os demais trabalhadores de saúde e outras organizações da sociedade.

4

Lutar contra todas as entidades de nível médio e superior que realizam o ensino/formação em Enfermagem a distância.

5

Lutar para que as instituições implementem educação permanente/continuada e pela aprovação do PL 050/2016 que trata do tema.

6

Lutar pela implemetação das residências em enfermagem em todo o país.

7

Assegurar que equipe de enfermagem e os gestores usem os instrumentos/ ferramentas de gestão para construir ambientes de práticas favoráveis: planejamento, dimensionamento adequado, avaliação de resultados e da qualidade da assistência, prática de equipe participativa e que aproveitem as diversas habilidades e potenciais.

8

Sugerir que as entidades/organizações de enfermagem estimulem o conhecimento a cerca das normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho que já existem, como a NR 9, NR 15, NR 6, NR 32 e NR 7 , assim como envidem enforços para assegurar que as mesmas sejam colocadas em prática.

9

Solicitar a validação os certificados das residências com diferencial em processos seletivos e concursos em todo o país.

EIXO 4

Dimensionamento dos Profissionais de Enfermagem.

EIXOS TRANSVERSAIS

- Relações Interpessoais;
- Doenças Ocupacionais e Condições Ergonômicas de Trabalho;
- Valorização do Profissional de Enfermagem.



1ª Conferência de Enfermagem do Estado de Santa Catarina

1

Propor que o Cofen contemple na reformulação da Resolução do Cofen nº 293/2004, que está em consulta pública, o cálculo para atenção básica e Atendimento pré Hospitalar atendendo o escopo de atividades da Enfermagem: novas tecnologias, alimentação e administração dos sistemas de informação (e-SUS, SISAB, Sis prenatal, SISREG, SISCAM, SISVAN, SINAN dentre outros), redes de atenção e funções administrativas e de coordenação.

2

Estimular os profissionais de Enfermagem, gestores, educadores e entidades representativas a participarem efetivamente das lutas, da vida associativa e do controle social, visando mostrar a essencialidade da assistência de Enfermagem, com condições do trabalho e de saúde ao trabalhador.

3

Propor ao Coren/SC a ampliação da divulgação sobre a consulta pública, relacionada a Resolução Cofen nº 293/2004 que trata sobre dimensionamento de pessoal de enfermagem, por meio de carta às instituições de saúde, mídias sociais, email, páginas institucionais.

4

Propor aos gestores Municipais e Estadual a atualização do estatuto do servidor, com base nas novas necessidades de saúde locoregionais.

5

Implantar educação continuada/permanente em todas as instituições de saúde para qualificar os profissionais de Enfermagem frente as demandas/necessidades dos serviços contemplando as relações interpessoais e éticas.

6

Elaborar plano de segurança do paciente em todos os serviços de saúde, identificando risco e qualificando a assistência.

7

Propor que as instituições de ensino enfatizem na formação disciplina (teórico/prática) para explicar e aplicar o dimensionamento de pessoal e sobre a importância do registro de Enfermagem.

8

Propor um parâmetro Estadual (SMS/ SES/ CIB/COSEMS) de dimensionamento de pessoal de Enfermagem para os serviços de saúde dos municípios que são referência locoregionais para atender a demanda recebida (CEREST/SAMU/PA/Pronto Socorro hospital).

9

Exigir composição mínima de profissionais de Enfermagem, visando a prestação do cuidado, conforme o tipo de estabelecimento de saúde (Unidades Prisionais, Clínicas Especializadas, etc.).

10

Sugerir que os gestores Implementem nas unidades especiais e unidades de internação hospitalares a classificação de pacientes por grau de dependência para subsidiar o dimensionamento de pessoal de Enfermagem.

EIXO 5

Sistematização da Assistência de Enfermagem.

EIXOS TRANSVERSAIS

- Relações Interpessoais;
- Doenças Ocupacionais e Condições Ergonômicas de Trabalho;
- Valorização do Profissional de Enfermagem.



1ª Conferência de Enfermagem do Estado de Santa Catarina

- 1 Solicitar ao Ministério da Saúde a inserção da consulta de Enfermagem dentro do prontuário eletrônico.
- 2 Propiciar pelo COREN/SC momentos de capacitação, educação continuada, educação permanente em Sistematização da Assistência de Enfermagem.
- 3 Capacitar os profissionais de forma regionalizada, através das subseções do COREN sobre SAE, conforme as especificidades do serviço.
- 4 Instituir carga horária mínima nas Instituições de Ensino de nível médio e superior para formação em Sistematização da Assistência de Enfermagem.
- 5 Solicitar ao COREN/SC a disponibilização de referencial teórico aprovado em Câmara Técnica para elaboração de Protocolos de Assistência de Enfermagem.
- 6 Convocar os profissionais da enfermagem através do COREN/SC para capacitações, eventos, fóruns, seminários, conferências em Sistematização da Assistência de Enfermagem, respeitando os preceitos éticos legais.
- 7 Aumentar a fiscalização da formulação e utilização dos protocolos assistenciais e operacionais, protocolos de referência e contra-referência, interligados em rede.
- 8 Exigir das instituições de saúde sobre a aplicação e utilização da Sistematização da Assistência de Enfermagem.

EIXO 6

Compromisso Ético da Enfermagem.

EIXOS TRANSVERSAIS

- Relações Interpessoais;
- Doenças Ocupacionais e Condições Ergonômicas de Trabalho;
- Valorização do Profissional de Enfermagem.



1ª Conferência de Enfermagem do Estado de Santa Catarina

- 1 Estabelecer parcerias entre os órgãos de classe e os próprios profissionais para a retomada da votação do piso salarial.
- 2 Estabelecer normativas de condições de trabalho ,de estrutura física, de tecnologias, entre outras para as categorias da Enfermagem , possibilitando o aumento da fiscalização pelo Ministério da Saúde , Coren e Cofen a serem fiscalizadas.
- 3 Mobilizar a categoria profissional nas questões etico-políticas junto aos representantes governamentais.
- 4 Buscar a adequação do quantitativo da profissão para favorecer a qualidade do serviço de enfermagem através da fiscalização e do respaldo do sistema Coren/Cofen.
- 5 Divulgação dos trabalhos realizados pela categoria, ações exitosas, de fragilidades e adversas.
- 6 Inserir na pauta, atribuir carga horária fixa e obrigatória para educação permanente/continuada abordando aspectos éticos nos estabelecimentos de saúde.
- 7 Favorecer mecanismos de pesquisa e divulgação de seus resultados juntos aos estabelecimentos assistenciais de saúde.
- 8 Incentivar os gestores de Enfermagem para a criação e atuação da comissão de ética nos serviços.
- 9 Estabelecer parcerias Coren/Cofen para realização de educação permanente/continuada, aliado aos serviços e as comissões de ética.
- 10 Favorecer o uso de mecanismos e tecnologias de informação e comunicação através de parcerias entre entidades de classe, estabelecimentos de saúde e ensino para dar visibilidade à profissão na sociedade.